

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

MÔNICA LUZIA DA CUNHA ARAUJO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A Arcádia e seus pastores - o mundo ideal



O Arcadismo foi um estilo literário que perdurou pela maioria do século XVIII, tendo como principal característica o bucolismo, elevando a vida despreocupada e idealizada nos campos. Muitos dos participantes da Conjuração Mineira foram poetas árcades.

A natureza, os campos, os pastores são marcas que ajudam o leitor a reconhecer um poema ou texto árcade.

No Brasil, o Arcadismo (1768-1836) passou a incorporar a figura do índio, da fauna e da flora brasileira, fugindo portanto do estilo árcade de Portugal e da Europa. Muitos dos letrados dessa época, a maioria ex-estudantes da Universidade de Coimbra participaram ativamente da Inconfidência Mineira.

O índio assumia nos textos árcades do Brasil o papel do pastor dos textos europeus. Nessas escritas o índio é tratado como herói e modelo de bem viver para toda a sociedade.

Os principais poetas árcades brasileiros foram:

- *Cláudio Manuel da Costa*
- *Alvarenga Peixoto*

- *Tomás Antônio Gonzaga*
- *Basilio da Gama*
- *Santa Rita Durão*

Fonte: www.estudiologia.hpg.ig.com.br

Arcadismo

O movimento conhecido como Arcadismo, Setecentismo (os anos 1700) ou Neoclassicismo é o período de caracteriza principalmente a segunda metade do século XVIII, tingindo as artes de uma nova tonalidade burguesa.

No século XVIII, as formas artísticas do Barroco já se encontram desgastadas e decadentes. O fortalecimento político da burguesia e o aparecimento dos filósofos iluministas formam um novo quadro sócio político-cultural, que necessita de outras fórmulas de expressão. Combate-se a mentalidade religiosa criada pela Contra-Reforma, nega-se a educação jesuítica praticada nas escolas, valoriza-se o estudo científico e as atividades humanas, num verdadeiro retorno à cultura renascentista. A literatura que surge para combater a arte barroca e sua mentalidade religiosa e contraditória é o Neoclassicismo, que objetiva restaurar o equilíbrio por meio da razão.

A influência neoclássica penetrou em todos os setores da vida artística europeia, no século XVIII. Os artistas desse período compreendiam que o Barroco havia ultrapassado os limites do que se considerava arte de qualidade e procuravam recuperar e imitar os padrões artísticos do Renascimento, tomados então como modelo.

Na Itália essa influência assumiu feição particular. Conhecida como Arcadismo, inspirava-se na lendária região da Grécia antiga. Segundo a lenda, a Arcádia era dominada pelo deus Pari e habitada por pastores que, vivendo de modo simples e espontâneo, se divertiam cantando, fazendo disputas poéticas e celebrando o amor e o prazer. Os italianos, procurando imitar a lenda grega, criaram a Arcádia em 1690 - uma academia literária que reunia os escritores com a finalidade de combater o Barroco e difundir os ideais neoclássicos. Para serem coerentes com certos princípios, como simplicidade e igualdade, os cultos literatos árcades usavam roupas e pseudônimos de pastores gregos e reuniam-se em parques e

jardins para gozar a vida natural. No Brasil e em Portugal, a experiência neoclássica na literatura se deu em torno dos modelos do Arcadismo italiano, com a fundação de academias literárias, simulação pastoral, ambiente campestre, etc.

Esses ideais de vida simples e natural vêm ao encontro dos anseios de um novo público consumidor em formação, a burguesia, que historicamente lutava pelo poder e denunciava a vida luxuosa da nobreza nas cortes.

Fonte: www.spiner.com.br

Arcadismo

Contexto histórico - Arcadismo: O Século das Luzes

O Arcadismo, ou Neoclassicismo, marca a retomada do equilíbrio clássico, rompido durante o Barroco. O momento de grandes transformações, vivido pela Europa na segunda metade do século XVIII, levou o homem a superar seus conflitos espirituais, substituindo a fé e a religião pela razão e pela ciência.

A emblemática Revolução Francesa (1789) marcou o início de um novo tempo na história da humanidade. As ideias iluministas disseminaram-se pelo mundo, divulgando a filosofia do culto das ciências, da Razão e do progresso. O ensino religioso, jesuítico e medieval, perdeu espaço e as escolas tornaram-se laicas.

Nas ciências, surgem a Física de Newton, a Química de Lavoisier, a Biologia de Buéon e Lineu, a Psicologia de Locke, sem falar em Rousseau (com sua teoria do homem natural e do bom selvagem), Montesquieu (com a divisão tripartida do poder: Executivo, Legislativo e Judiciário) e Voltaire (que ataca, em suas Cartas Filosóficas, as instituições do clero e da monarquia de direito divino).

Como se vê, são muitas as transformações nesse período. Politicamente, a aristocracia perde espaço e poder para a burguesia. O tempo, diferentemente da época barroca, é de otimismo e confiança no homem e na ciência como caminho para se chegar a todas as verdades. É também nesse período que se desenvolve o conhecimento enciclopédico, com Diderot.

Características do Arcadismo

O termo “arcadismo” foi inspirado na Arcádia, nome de uma região montanhosa da Grécia tida pelos poetas antigos como morada dos pastores. O mito da Arcádia é retomado pelo Arcadismo como símbolo do lugar ideal para se viver. A reação aos exageros barrocos levou os poetas do período a idealizarem um lugar onde encontrariam o equilíbrio e a tranqüilidade da vida em contato com a natureza, agradável e pura.

Vê-se, então, que os poetas árcades inspiraram-se nos modelos clássicos, motivo que justifica o outro nome dado a este período: Neoclassicismo (novo classicismo). A idéia de paraíso vinculada à vida bucólica (no campo) levou os poetas a adotarem pseudônimos pastoris, nas muitas das vezes, inspirados na mitologia clássica.

O princípio dos ideais árcades era a busca pela simplicidade perdida. O rebuscamento e virtuosismo da linguagem barroca perdem espaço para a concepção de uma linguagem simples, leve, sem sofisticação, sem muitas figuras de sintaxe, com períodos na ordem direta, clareza e racionalidade. Defendiam a separação dos gêneros, abolição das rimas e os metros simples.

Os poetas árcades praticavam, ainda, o fingimento poético, que consistia em adotar pseudônimos pastoris e imaginarem-se vivendo em meio à natureza, num mundo utópico habitado por ninfas e deuses, em um tempo fictício. Diante da industrialização e progresso da vida urbana, os poetas árcades tomavam a direção contrária, optando por uma espécie de exílio voluntário. A arte árcade representava, por isso, uma ideia regressiva em relação ao ideal de progresso iluminista.

Temas clássicos desenvolvidos pelos poetas árcades:

Inutilia truncat (“cortar o inútil”): rejeição aos exageros verbais do Barroco. Para os neoclássicos, a literatura devia ser simples, para ser entendida;

Fugere urbem (“evitar a cidade”): fuga da cidade, considerada lugar de mal-estar e corrupção, para o campo. Desprezo do luxo e das riquezas e exaltação da vida campestre, simples, serena.

Aurea mediocritas (“dourada mediania”): culto à racionalidade filosófica e científica. Exaltação da humildade e virtude. Os heróis árcades não se caracterizam pela riqueza ou poder, mas pela simplicidade e felicidade de pastores anônimos .

Locus amoenus (“lugar ameno”): a Natureza como um cenário aprazível. No Arcadismo essa Natureza é retratada de maneira artificial, imitada dos clássicos, servindo de moldura aos devaneios dos poetas-pastores .

Carpe diem (“aproveita o dia”): inspirado em Horácio, este tema defende o aproveitar cada momento da vida, já que o tempo é fugaz e a vida breve.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Sabemos que o suporte utilizado para veicular o artigo estudado foi a internet.

Qual é a vantagem deste meio para o pesquisador?

QUESTÃO 2

Além de toda uma explanação do conteúdo, o que também contribui para seu conhecimento em termos visuais? Explícite com suas palavras.

Habilidade trabalhada

*Reconhecer os diferentes suportes de circulação do gênero artigo enciclopédico.
(Questões 1 e 2)*

Resposta comentada

O mundo moderno trouxe uma série de comodidades para o homem, como, por exemplo, o computador e a internet, suporte utilizado para a construção do texto em análise. Podemos observar além do conteúdo, obras e figuras relacionadas com o estilo em estudo,

o que proporciona ao aluno uma visão contextualizada. A cultura acontece em todos os âmbitos (textos, obras de arte, teatro, cinema).

Além dessas vantagens, uma obra editada eletronicamente pode circular mais rapidamente por todo mundo. Esses recursos contribuem para que o leitor obtenha informações necessárias para o entendimento do texto. Finalmente, os livros editados eletronicamente são também mais baratos e não ocupam espaço.

QUESTÃO 3

Após a leitura do artigo em destaque e, observando o título e o subtítulo, faça uma relação do conteúdo do artigo e os mesmos:

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

É necessário, antes da explanação dessa questão, levar os alunos a entenderem que o título e o subtítulo “*dão pistas*” para o leitor do conteúdo a ser tratado. O artigo enciclopédico possui a função referencial, portanto sua linguagem é clara, denotativa e objetiva. (em sala de aula podemos comentar e fazer analogias com a linguagem conotativa de outros textos como o poema, os provérbios (músicas – há textos que possuem duplo sentido) que são opostos ao artigo enciclopédico – sua linguagem é subjetiva, centrada no eu).

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

Leia o fragmento a seguir:

“Irás a divertir-te na floresta,

*Sustentada, Marília, no meu braço;
Ali descansarei a quente sesta,
Dormindo um leve sono em teu regaço:
Biblio.com.br Biblioteca Virtual de Literatura
Enquanto a luta jogam os Pastores,
E emparelhados correm nas campinas,
Toucarei teus cabelos de boninas,
Nos troncos gravarei os teus louvores.*

QUESTÃO 4

No fragmento acima de Tomás Antônio Gonzaga, encontramos características do Arcadismo como a inversão sintática (há vários versos que são iniciados por verbos – ordem inversa). Temos no artigo enciclopédico uma linguagem diferente. Comente o tipo de linguagem de cada texto.

TEXTO COMPLEMENTAR

Leia e cante a canção de Victor e Léo:

*Moro num lugar
Numa casinha inocente do sertão
De fogo baixo aceso no fogão, fogão à lenha ai ai
Tenho tudo aqui
Umas vaquinha leiteira, um burro bão
Uma baixada ribeira, um violão e umas galinha ai ai*

Tenho no quintal uns pé de fruta e de flor

E no meu peito por amor, plantei alguém (plantei alguém)

Refrão

Que vida boa ô ô ô

Que vida boa

Sapo caiu na lagoa, sou eu no caminho do meu sertão

Vez e outra vou

Na venda do vilarejo pra comprar

Sal grosso, cravo e outras coisa que fartá, marvada

Pinga ai ia

Pego o meu burrão

Faço na estrada a poeira levantar

Qualquer tristeza que for não vai passar do mata-burro

Ai ia

Galopando vou

Depois da curva tem alguém

Que chamo sempre de meu bem, a me esperar (a me esperar)

QUESTÃO 5

Em que aspectos a canção selecionada se assemelha ao fragmento acima? Fale do conteúdo dos textos e de seu contexto sociocultural.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

Os dois textos possuem mensagens semelhantes, porém a forma em que foram trabalhadas, a escolha do vocabulário, versos metrificados ou não dão a ideia do estilo e do contexto literário da época. Fazer analogias com textos contemporâneos leva o aluno a uma melhor compreensão do estilo literário da época que atenderia um novo público consumidor que estava em formação, a burguesia, que através da simplicidade denunciava as regalias da nobreza.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO R.A

Ao aplicar o Roteiro pude perceber que muitos alunos entenderam a proposta (outros não chegaram a essa conclusão) de que o RA é mais um instrumento de construção do conteúdo e do próprio conhecimento. Quanto à dificuldade de implementação, tive algumas, como citei anteriormente nosso alunado é, em sua maioria, da zona rural (município ímpar no Estado – a maior parte da população encontra-se da zona rural – cerca de 89%) geralmente acordando às quatro e meia da manhã para estudar às sete, o que deixa muitos prostrados na primeira aula. Fora esse problema, a maioria entendeu o objetivo do Roteiro e do Artigo Enciclopédico. O interesse dos alunos é diverso de turma para turma. Quando falamos em turmas da zona rural (alunos que estudam e trabalham na lavoura), os mesmos aceitam de forma mais tranquila as atividades, participam mais e têm mais compromisso com trabalhos e avaliações, porém se tratarmos de turmas de alunos da zona urbana, entre Artigo Enciclopédico e um passeio, churrasco ou *facebook*, o conteúdo não seria ministrado eficientemente. Precisei ser firme, ou seja, temos que estudar e cada um desempenhar o seu papel, não estamos num parque de diversões, estamos no mundo acadêmico. Quanto ao resultado das avaliações, percebi que com os dois Roteiros (1º e 2º ciclos), o rendimento dos alunos teve uma ação positiva, mesmo com uma porcentagem de alunos que são obrigados a estudar e outros que encontram na Escola um refúgio ou refrigério do trabalho na lavoura.

